



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

INVESTIGAÇÃO NARRATIVA NAS RODAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Amanda Pinho Silva*¹
Alessandra da Costa²
Veronica Ayres³
Aline Machado Dorneles⁴

Eixos Temáticos: Docência e formação de professores

Introdução

Apresentam-se as experiências profissionais relacionadas à investigação narrativa nas Rodas de Formação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Detalham-se os processos dessa investigação nas Rodas de Formação do PIBID/Química,

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química da FURG, bolsista do PIBID/FURG/CAPES, subprojeto Química.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Química da FURG, bolsista do PIBID/FURG, subprojeto Química.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química da FURG, bolsista do PIBID/FURG, subprojeto Química.

⁴ Doutora em Educação em Ciências. Professora Adjunta da Escola de Química e Alimentos e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Coordenadora do subprojeto do PIBID/Química da FURG. End: Av. Itália, Km. 8 s/n – Campus Carreiros, Rio Grande – RS. Email: lidorneles26@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

centrado nas estratégias de escrita narrativa, na leitura e conversa com a escrita do outro na Roda, na reescrita e nos artifícios de publicização em ambiente virtual.

A investigação narrativa é desenvolvida nos encontros semanais do PIBID/Química desde o ano de 2014, oportunizando aos licenciandos, professores supervisores e professora coordenadora, serem produtores e autores de suas narrativas.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar as experiências de sala de aula a partir da escrita narrativa na formação de professores no PIBID/FURG. Com os seguintes objetivos específicos: - fomentar o processo de investigação narrativa por meio da escrita, leitura e reescrita; - oportunizar a publicização das narrativas do PIBID/Química em redes sociais.

Referencial teórico

O PIBID/FURG no âmbito institucional propõe a escrita narrativa como modo de pensar a sala de aula e de fazer pesquisa na formação de professores (CLANDININ; CONNELLY, 2011, DORNELES, 2016). Acredita-se que escrever narrativamente favorece a documentação das experiências de sala de aula e as inquietações que permeiam a formação docente. A escrita narrativa torna-se um dispositivo de formação acadêmico-profissional, em que os licenciandos e professores percebem-se autores das suas próprias experiências e ao partilhar suas escritas são impulsionados a buscar argumentos, a conversar com outros sujeitos e a repensar sua ação. (SUÁREZ, 2008).

Metodologia: a escrita narrativa no PIBID/FURG

A proposição da escrita narrativa no PIBID/FURG começou na primeira edição do projeto, no ano de 2009, com a produção de uma história de sala de aula, mensalmente, no



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma *moodle*. As histórias eram lidas e dialogadas no ambiente, num exercício de escrever o que a história do outro me faz pensar. O ambiente virtual facilitava a visualização das histórias, porém o número elevado de participantes fazia com que nem todas fossem lidas por todos. Por isso, a partir do ano 2011, as histórias de sala de aula foram escritas e dialogadas semestralmente no AVA de cada subprojeto.

Porém, havia um desafio em relação à publicização das histórias de sala de aula, pois no AVA os leitores são somente os participantes do PIBID/FURG, e, mesmo dentro do Moodle existia pouca interação entre os subprojetos, pois cada subprojeto tem um espaço destinado para o registro das suas atividades, assim as leituras, conversas e interações com as histórias de outros subprojetos ficavam restritas.

Diante disso, em âmbito institucional há a organização a cada ano da publicação dos álbuns de histórias de sala de aula do PIBID/FURG, atualmente encontra-se na sua 5ª edição. As histórias são previamente selecionadas em cada subprojeto, e depois são ilustradas pela equipe de edição representando os detalhes da narrativa. O álbum apresenta uma diversidade de temas relativos à educação e a formação de professores, fortalecendo a aposta da escrita de histórias de sala de aula.

A investigação narrativa no PIBID/Química

No ano de 2015 o PIBID/Química criou livros artesanais, como modo de divulgar suas narrativas de forma dinâmica, atrativa e contextualizadora, que foram expostos no encontro anual do PIBID/FURG que ocorre dentro da instituição com todos os subprojetos (presenciais e EAD). No ano 2016, o subprojeto Química sentiu-se provocado a expandir suas narrativas para além da instituição, criando uma página em rede social (Facebook) intitulada como RINEQ (Rodas de Investigação Narrativa na Educação Química)⁵, com a

⁵ <https://www.facebook.com/rineq.educacao/>



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

proposição de periodicamente ter a postagem de uma narrativa. As narrativas antes de serem postadas na página são socializadas nos encontros semanais, com a leitura, conversa e contribuições na Roda. A seguir, o fragmento da primeira narrativa da página:

“Iniciamos o segundo semestre de 2016 na Roda do PIBID/Química da FURG. Fomos chegando numa segunda-feira à tarde para nossos encontros semanais de formação. Passado os momentos de incertezas e de luta para continuidade do PIBID, retomamos animados e com muitas expectativas com a continuidade do projeto. Na conversa em Roda trouxe a ideia de construir uma página no Facebook como modo de publicizar nossas escritas narrativas das experiências vividas na formação e na sala de aula. Afinal, escrevemos muito! Temos o portfólio coletivo do professor supervisor e licenciandos, as histórias de sala de aula, os relatos de experiências. Nossas Rodas de Investigação Narrativa no PIBID/Química são momentos de questionamentos, escrita, leitura, conversa e reescrita. Então, o que acham do desafio de publicizar e compartilhar nossas experiências na formação de professores de Química? “[...] (Professora Coordenadora do PIBID/Química da FURG, 2016).

Dessa forma, a página do RINEQ busca apresentar as experiências de sala de aula vividas no PIBID, como no fragmento da narrativa de uma licencianda do subprojeto Química. Ela narra a experiência de uma aula experimental, suas expectativas e anseios. “[...] *Uma semana se passou... levamos a primeira atividade experimental, e, quando chegamos estavam todos ansiosos para verem o que tínhamos preparado para aquela semana... convidamos todos para ir ao pátio da escola já que o que faríamos não poderia ser em ambiente fechado. Surge de uma caixa, nossa amiga Alcatina, a boneca que fuma. Ela nos acompanhou para mostrarmos como é o estado de um pulmão de fumante ou pessoa exposta a poluição, possibilitando o diálogo sobre o cigarro (queima, componentes, inalação, reações, etc.), despertando a investigação e a observação daquele objeto. [...]* (Licencianda do curso de Licenciatura em Química da FURG)”.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

O grupo PIBID/Química tem como desafio tornar as publicações das escritas narrativas mais atrativas aos leitores, pois percebeu poucas visualizações das narrativas que tinham apenas o texto escrito. A ideia é aprender e inserir artifícios que possam ajudar na ilustração da história narrada (vídeos, imagens, gifs). Notou-se em uma narrativa postada, com o uso de um vídeo ilustrando a história com desenhos, permitiu impulsionar o número de visualizações, bem como, compartilhamentos, comentários, possibilitando assim maior interação entre escritor e leitores.

Outro desafio é ampliar as possibilidades de publicização de narrativas na página, convidando estudantes e professores da rede, para postar suas histórias, além de participantes de outros subprojetos do PIBID/FURG e de demais universidades, sendo lidas antes da postagem.

Considerações Finais

A experiência com a investigação narrativa, as aprendizagens construídas com o outro, traz a argumentação a respeito da relevância da escrita narrativa na formação docente como estratégia de documentar as experiências de sala de aula e de sentir-se autor das suas práticas educativas. Na investigação narrativa há a possibilidade da transformação a partir das próprias histórias, de viver e reviver momentos da formação, de pesquisar os caminhos que levam a experiência, e, transformar-se nesse processo contínuo de formação. Assim, reforça-se a importância do processo de escrita narrativa como dispositivo na formação de professores. O trabalho colaborativo que favorece a indagação narrativa a partir da mediação do coletivo de narradores que escrevem, lêem, comentam e conversam em torno das sucessivas versões das histórias.

Referências



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

CLANDININ, Jean; CONNELLY, Michael. *Pesquisa Narrativa: experiência e história de pesquisa qualitativa*. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DORNELES, Aline. *Rodas de Investigação Narrativa na Formação de Professores de Química*. Anais do VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica. Universidade Federal do Mato Grosso, 2016.

SUÁREZ, D. A documentação narrativa de experiências pedagógicas como estratégia de pesquisa – ação - formação de docentes. In: PASSEGGI, M.C. (org.); BARBOSA, T.(org.). *Narrativas de formação e saberes biográficos*. São Paulo: Ed. Paulus, 2008.

Palavras-chave: escrita narrativa, formação docente, publicização.